

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA CONDE DE MONSARAZ
Circulo: ÉVORA
Sessão: SECUNDÁRIO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os fundamentos de uma sociedade democrática contemporânea, como todos reconhecemos, devem ser assentes em três princípios: igualdade, representação e participação.

A recomendação do Comité de Ministros sobre participação juvenil e o futuro da sociedade civil enfatiza “o papel crucial da participação da juventude no desenvolvimento da sociedade (...) enquanto recurso para a constante renovação da sociedade democrática”.

Quando se fala em participação da juventude, é importante conhecer os espaços de participação que existem e perceber como funcionam. No contexto da democracia representativa referimo-nos tradicionalmente aos partidos políticos, no contexto da democracia participativa, e no âmbito da juventude, referimo-nos tradicionalmente às associações juvenis e aos mecanismos existentes em termos de diálogo civil aos mais variados níveis. Começaremos por estas últimas.

As associações juvenis regem a sua actividade através da educação não formal. Por educação não formal entende-se todas as actividades que ocorrem fora das instituições educativas formais. Ao participarem em associações juvenis, os jovens desenvolvem competências, que são relevantes em diferentes contextos, e têm a oportunidade de imediatamente as levarem à prática.

Tratam-se de competências como relacionamento interpessoal e comunicação, liderança, planeamento, trabalho de equipa, consciencialização intercultural, gestão, resolução de conflitos, competências linguísticas, fomento de debate, entre outras.

Acresce que esta participação potencia ainda o desenvolvimento de qualidades como compromisso, envolvimento, responsabilidade, solidariedade, consciência democrática, motivação, participação, iniciativa, respeito pelos outros, tolerância e auto-estima.

São competências e qualidades transferíveis para outras esferas nomeadamente profissionais, e também para o âmbito da participação política em termos mais tradicionais: a consubstancializada nos partidos políticos.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

As Associações Juvenis constituem, assim, (de per si) um modelo de Democracia Participativa, promotor da participação e da consciência social dos jovens. São espaços de aprendizagem não formal e de cidadania, veículos de solidariedade e responsabilidades comuns, onde os jovens constroem parte importante da identidade do seu Ser Político. Não são desconhecidos os casos de jovens que tendo sido dirigentes de associações juvenis enveredaram posteriormente por carreiras políticas, ao nível local ou nacional.

Como fazer face a esta situação no sentido de promover processos de participação cívica e política verdadeiramente inclusivos e que potenciem uma cidadania activa e participativa?

Apresentamos três medidas de apoio à solução desta temática.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Deve ser a escola a assumir hoje uma dimensão educativa relevante na formação de cidadãos bem informados e bem formados. A Educação para a Cidadania deve ser concebida numa associação estreita entre a teoria e a prática, os saberes e as competências, capaz de introduzir alterações nos comportamentos ou seja, deverá sempre conduzir à acção; Propomos que existam associações de estudantes pró-activas em que os alunos coloquem em prática todo o saber integrado, o desenvolvimento do espírito de iniciativa, hábitos de organização e autonomia, de forma a possibilitar o aparecimento de condições promotoras de uma cidadania activa. Esta associação funcionará como elo de ligação entre todas as instituições sociais nomeadamente a escola, a família, os media, as associações cívicas, os partidos políticos e os órgãos de poder público.

2. A escola deve proporcionar aos jovens mais oportunidades para fazerem voluntariado noutros países. A participação numa acção de voluntariado noutro país representa para os jovens uma experiência especial, com efeitos potenciais muito benéficos no seu desenvolvimento pessoal. Este tipo de educação não formal — aprendendo fora da sala de aula — pode melhorar as perspectivas de emprego e carreira dos jovens, além de reforçar certos valores como a solidariedade e a participação activa na sociedade a que pertencem.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Os jovens devem ser críticos e responsáveis na defesa e melhoria da qualidade de vida e do ambiente. Propomos que em todas as escolas sejam criadas comissões de alunos para defesa do ambiente.

O Programa dessas comissões empregará uma metodologia que constituirá um valioso contributo para a melhoria da gestão ambiental dentro no espaço escolar, bem como para a mudança de atitudes relativamente ao ambiente familiar e restante comunidade. Desenvolve por outro lado nos estudantes a capacidade de agir e intervir no sentido de melhorar o ambiente envolvente, em suma uma verdadeira educação para cidadania.